Premier Ambiental

GRISCO
GERENCIADOR DE RISCO

E-BOOK

premierambiental
CTSGI

GRISCO – Gerenciador de Riscos

Código do Documento: Não Aplicável

Setor Proprietário: Informática

Elaborado por: Leonardo Natal

Aprovado por: Francisco Leandro

Notas das últimas revisões

Nº Revisão	Data	Notas/Alterações
1.0	10/06/2018	Elaboração do Documento

Premier Ambiental - www.legnetbrasil.com.br

Rua Presidente Backer nº 155, sala 103 – Icaraí – Niterói/RJ. CEP: 24220-045

Telefones: (21) 4063-7318 | (21) 4063-7348

E-mail: comercial@legnet.com.br

Dúvidas ou sugestões sobre este documento devem ser enviadas para o e-mail: ti@legnet.com.br

IMPORTANTE:

Este documento é destinado exclusivamente aos Clientes e usuários dos sistemas da PREMIER AMBIENTAL. Contém informação confidencial e legalmente protegida. Aqueles que não são usuários autorizados, desde já ficam notificados a abster-se de divulgar, copiar, distribuir, examinar, ou, de qualquer forma, utilizar a informação contida neste documento.

Serão consideradas para efeito do parágrafo anterior quaisquer informações, patenteadas ou não, de natureza técnica, operacional, comercial, *Know-how*, processos, fórmulas e designs patenteáveis ou não, métodos de cálculo, técnicas e experiências acumuladas, documentos e formulários apresentados no conteúdo deste manual.

O descumprimento dos preceitos elencados nos parágrafos anteriores implicará na responsabilidade civil e criminal dos que estiverem envolvidos na violação das regras de sigilo e confidencialidade de informações estabelecidas e formalizadas por meio deste manual, na forma do art. 402 e seguintes do Código Civil, além dos tipos penais elencados no Código Penal Brasileiro e na Lei 9610 de 1988 (Lei dos Direitos Autorais).

SUMÁRIO

1. Introdução 5
2. Objetivos Do Sistema 5
3. TELA INICIAL 5
4. CRIANDO UM RISCO/OPORTUNIDADE 6
4.1. CONTEXTO 6
4.2. Identificação 11
4.2.1. Classificação 11
4.3. ANÁLISE / AVALIAÇÃO 19
4.4. TRATAMENTO 23
5. Edição DE MEDIDA DE CONTROLE ATRAVÉS DO MENU 36
6. REAVALIAÇÃO DE UM RISCO/OPORTUNIDADE 37
7. VISUALIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS 38
7.1. ÁREA/SETOR 38
7.2. GERAL 39
7.3. TENDÊNCIA DE RISCO/OPORTUNIDADE 40

1. INTRODUÇÃO

O Gerenciador de Riscos (GRISCO), é uma poderosa ferramenta que permite a contextualização, identificação, análise, avaliação, criação de Medidas de Controle e criação de Oportunidades de melhorias cada Risco dos processos ou Produtos da Organização, Através do levantamento dos Riscos e Oportunidades de cada processo, de acordo com 02 fatores descritos abaixo, devendo ser aplicado em todas as áreas conforme exigido no capítulo 6.1 Riscos e Oportunidades comum nas três normas de Sistema de Gestão Integrado: Qualidade (9001:15), Meio Ambiente (ISO 14001:15) e recentemente Saúde e Segurança do Trabalho (ISO 45001:18), em consoante com a ISO 31000:18 (Gestão de Risco), levando em consideração os seguintes fatores:

- **Internos:** governança, estrutura organizacional, funções e responsabilidades; políticas, objetivos e estratégias;
- **Externos:** ambiente cultural, social, político, legal, regulatório, financeiro, tecnológico, econômico, natural e competitivo, quer seja internacional, nacional, regional ou local.

2. OBJETIVOS DO SISTEMA

O objetivo deste EBook consiste em fornecer um melhor entendimento e aplicações práticas adequadas nas funcionalidades da ferramenta GRISCO, como um passo-a-passo de utilização do sistema. Consideramos importante acessar o manual e procedimento do GRISCO, ambos disponíveis no site para download, para uma melhor compreensão das rotinas descritas neste EBook.

3. TELA INICIAL

Para acessar a ferramenta, após o login no sistema, o usuário deve clicar no botão **Ferramentas de Gestão** e clicar na opção GRISCO conforme visto na figura abaixo:

Acessando o GRISCO

Ao clicar nesta opção é apresentado o *dashboard* da ferramenta, que é a tela inicial do sistema contendo alertas, gráficos e demais informações.

Tela inicial do GRISCO com o dashboard

Além disto também apresenta uma barra de opções localizada no topo esquerdo da janela.

Barra de opções do GRISCO

Ao clicar sobre um dos itens da barra são exibidos subitens daquela opção.

4. CRIANDO UM RISCO/OPORTUNIDADE

4.1.CONTEXTO

O contexto representa o ambiente em que está inserida a organização, seja interno e/ou externo, na busca para alcançar os objetivos pretendidos. Dentre os aspectos que podem ser observados na consideração do contexto estão o ambiente externo (ambiente cultural, social, político, legal, regulatório, financeiro, tecnológico, econômico, natural e competitivo, quer seja internacional, nacional, regional ou local) e interno (governança, estrutura organizacional, funções e responsabilidades; políticas, objetivos e estratégias) sem estar limitados a estes.

O cadastro de contexto é onde os riscos e Oportunidades são inseridos, classificados, identificados, analisados e tratados de acordo com oportunidades de melhorias criadas, que são ações para minimizá-los, de acordo com o ambiente do contexto (interno ou externo).

Antes de inserir um novo contexto é necessário cadastrar as áreas e setores da empresa caso não haja estas informações no sistema. Deste modo iniciamos nossa demonstração clicando no botão

Estrutura Organizacional e cadastrar as áreas, setores, atividades e por fim montar a árvore, que é usada para amarrar todas as informações.

Acesso à Estrutura Organizacional

Para mais informações, consulte o manual do **LegNet**.

Observação 1: Para clientes que são setorizados, é necessário enviar a estrutura organizacional para a Premier Ambiental para que esta seja inserida no sistema já que o cliente nesta modalidade não tem acesso à esta opção.

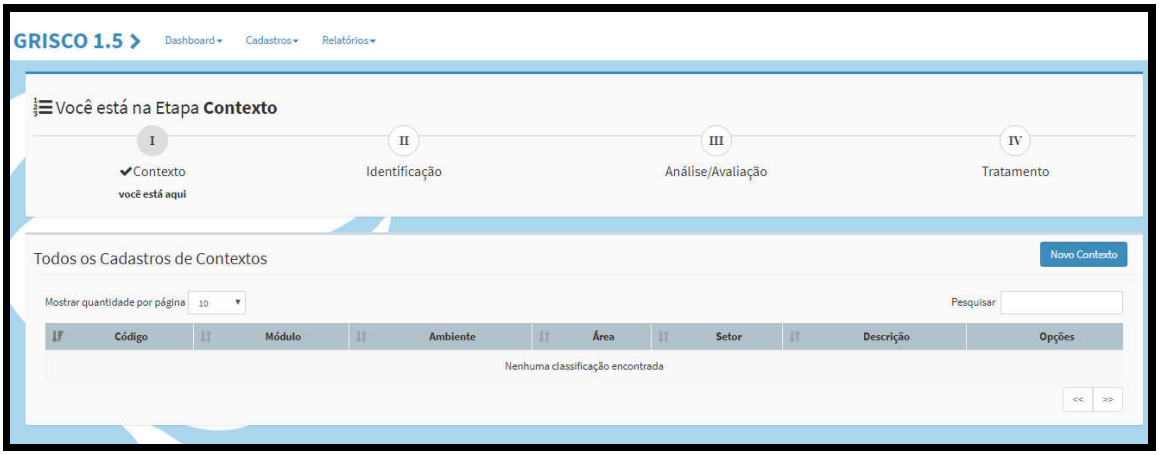
Observação 2: O botão **Cadastros/Contexto** é o caminho pelo qual os usuários poderão dar andamento a cada uma das 04 etapas (contexto, identificação, análise/avaliação e tratamento)

Para cadastrar um novo contexto o usuário deve clicar na opção **Cadastros/Contexto, conforme exemplo abaixo, onde foram inseridas informações da empresa Premier Ambiental de Forma demonstrativa**

Tela de cadastro inicial

Observação 3: Os usuários não devem confundir o cadastro da estrutura organizacional com o contexto ou classificação, que são necessários para você agrupar os riscos conforme ambiente interno ou externo.

Ao clicar no botão **Cadastros/Contexto** no menu principal, o sistema apresenta a seguinte tela abaixo. Deste modo, serão criados alguns contextos a seguir, para um melhor entendimento desta etapa



Tela de cadastro do contexto

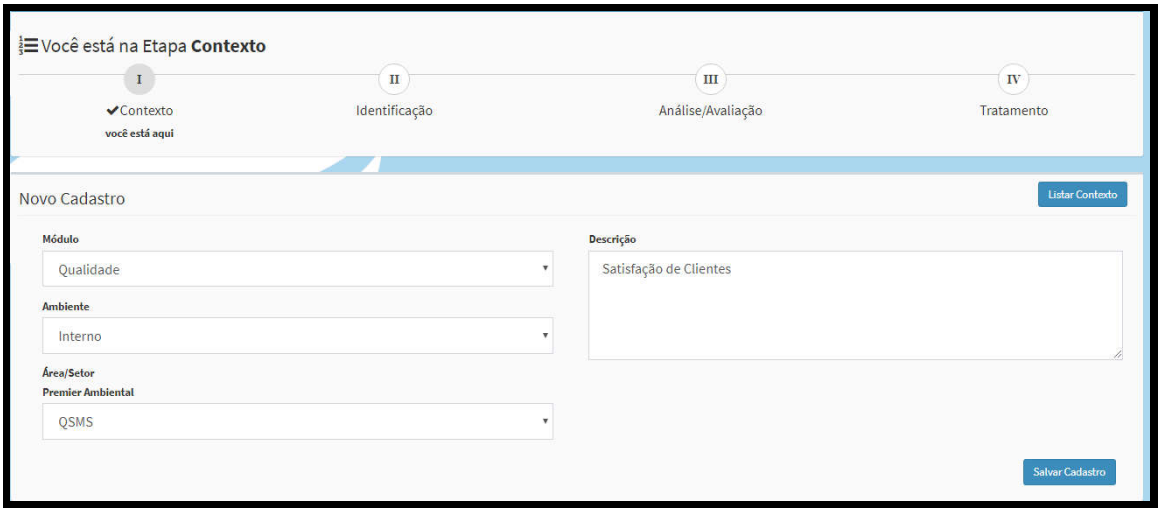
-Exemplo 1-

Neste exemplo preenchemos o campo módulo como qualidade, embora este campo seja opcional, destacamos para que os usuários tomem cuidado para a correta distinção entre módulo e classificação. Geralmente os clientes utilizam o campo "Módulo" quando possuem áreas bem definidas de gerenciamento da empresa; por exemplo, Qualidade, Meio Ambiente, etc. Esta função funciona como um balizador da Área e setor cadastrado anteriormente. No entanto, esta opção é pouco utilizada por nossos clientes nas auditorias de SGI.

No campo Ambiente, definimos no exemplo que seria um ambiente interno, isto é, processos e serviços da própria empresa (ler subitem 3.1.1 Contexto para maiores esclarecimentos).

Os campos área e setor, como já foram cadastrados anteriormente, definimos que seria a Premier Ambiental como "Área" e QSMS como "Setor". Esta função é mais aplicada para empresas que optaram por adquirir o sistema "setorizado", isto é, descentralizando todo o gerenciamento do risco nas áreas e setores que possuiriam autonomia.

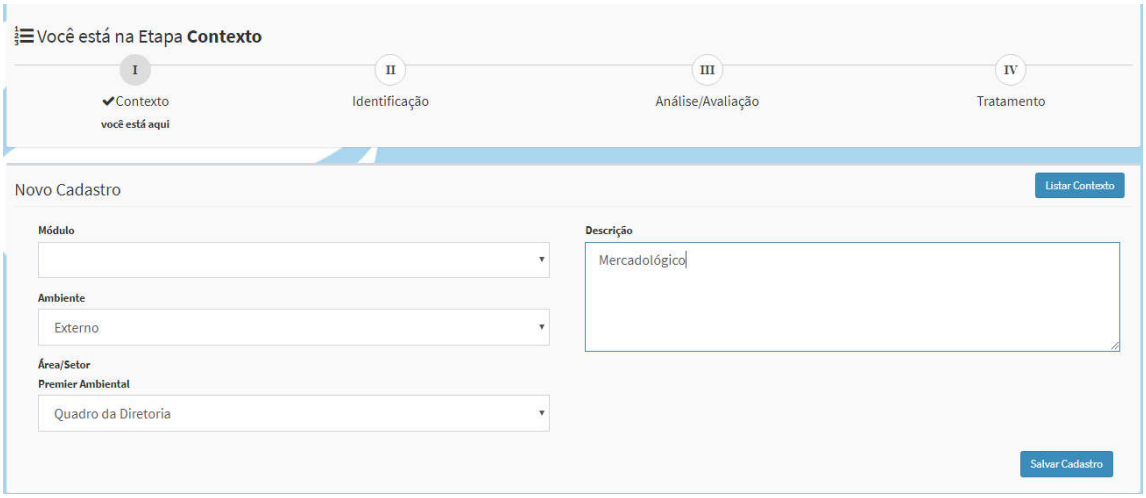
No campo descrição do contexto, definimos no exemplo "Satisfação de Clientes". Isto significa que, irei cadastrar diversos riscos para a minha organização, seja, eles relacionados ao ambiente interno ou externo, somente atrelados ao Contexto "Satisfação de Cliente". Desta forma, será possível, por exemplo, considerar a influência de uma parte interessada no contexto supracitado, assim como qualquer outro.



Tela de cadastro do contexto

-Exemplo 2-

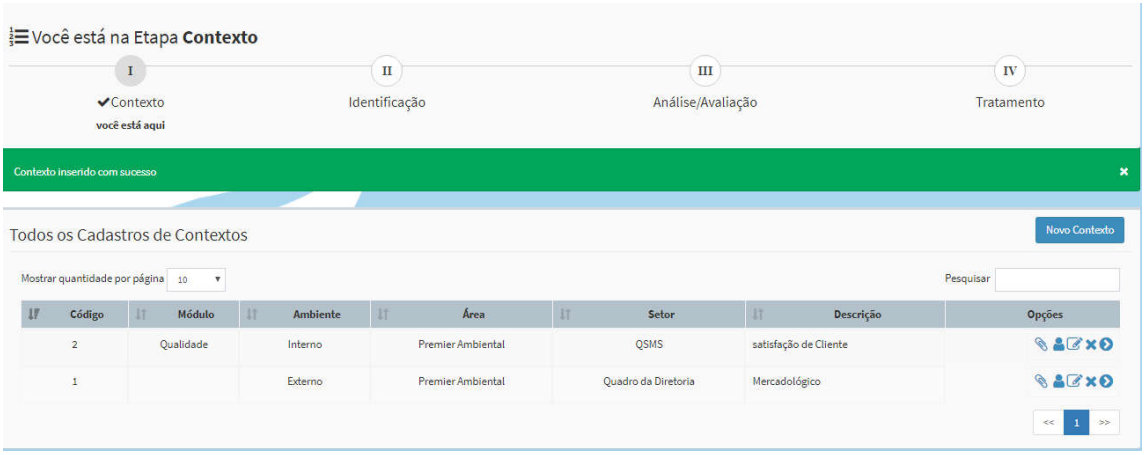
Neste exemplo a seguir, não inserimos qualquer informação no campo módulo. Já nos demais campos mudamos o ambiente e descrição do contexto para "externo" e "mercadológico" respectivamente. Conforme fora descrito no exemplo 1, poderemos atrelar diversos tipos de riscos neste contexto, no caso específico, mais voltado para concorrentes e demais partes interessadas externas.



Tela de cadastro do contexto

Deste modo, após criarmos 02 contextos exemplificativos, ao clicar em **Cadastros/Contexto** podemos observá-los em lista conforme figura abaixo.

Observação: Note que os contextos estão enquadrados de acordo com o ambiente interno e externo. A partir daí, é que os riscos serão agrupados conforme classificação, atividades, etc.



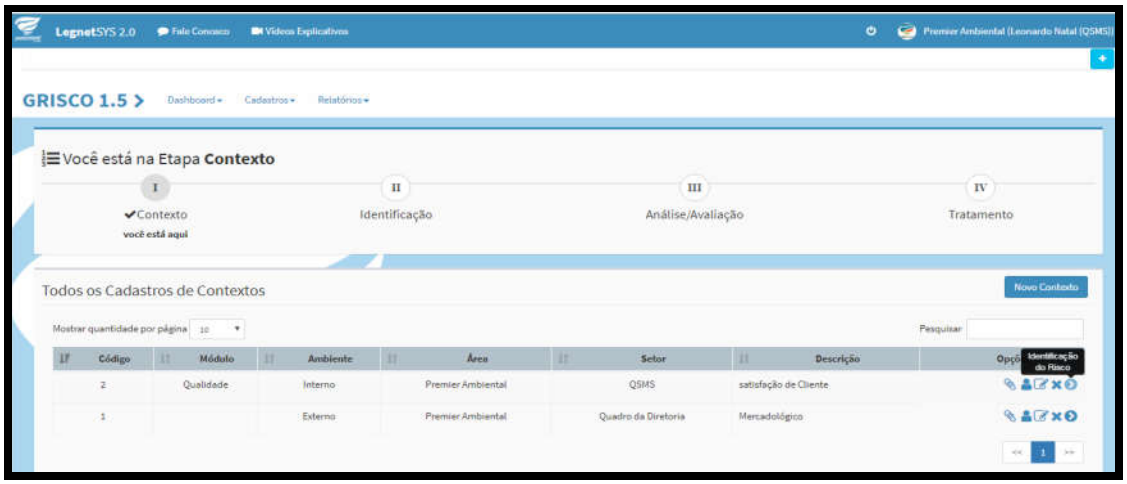
Tela de cadastro com a lista de contextos criados

Após criar o contexto são exibidos os seguintes botões:

	Usado para inserir anexos ao contexto.
	Fornece permissões de acesso aos usuários para a etapa.
	Edita as informações do contexto. Ao clicar neste botão pode-se alterar a área/setor, ambiente do contexto (interno ou externo) e a descrição do contexto.
	Exclui o contexto. Ao clicar neste botão será exibida uma mensagem de alerta perguntando se deseja excluir o contexto.
	Passa para a etapa de Identificação de risco

4.2.IDENTIFICAÇÃO

Ao clicar no botão **Cadastros/Contexto,** o usuário consegue identificar a lista de contextos, por ora cadastrados conforme figura na página anterior. A partir desta página, o usuário deverá clicar no ícone em forma de seta, para dar sequência a etapa de "identificação". O uso dos demais ícones presentes na figura abaixo é explicado na página 10.

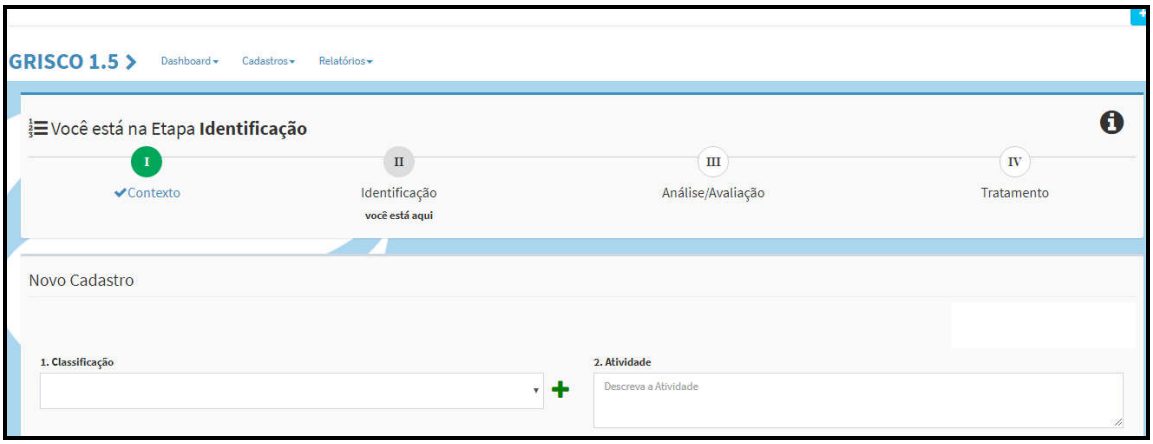


Lista de contextos criados – Cursor Sobre a Seta (último ícone)

Após clicar na seta o sistema apresenta os campos que precisam ser preenchidos nesta etapa de identificação. Logo no primeiro campo "Classificação", nos cabe aqui abrir um subtítulo para explicar melhor a sua funcionalidade e importância.

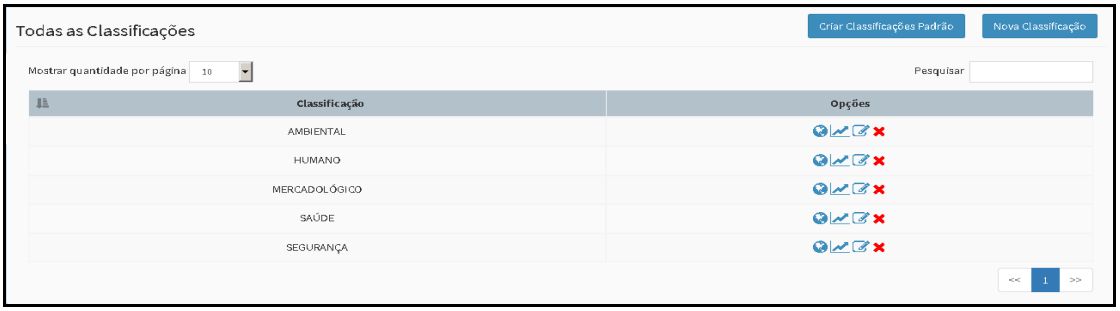
4.2.1. CLASSIFICAÇÃO

A classificação é uma categoria utilizada para agrupar os riscos de acordo com a sua natureza. A classificação poderá ser visualizada através de 02 formas. A primeira delas é na própria tela de identificação, onde aparece o campo "classificação". Note que existe uma setas(box), no caso de já existirem classificações cadastradas e, um ícone "+", para cadastrar novas classificações, conforme figura na tela seguinte.



Tela Inicial Etapa Identificação

A segunda forma é através do menu principal **Cadastros/Classificação**, onde é possível visualizar as classificações cadastradas, além de possibilitar a exclusão e/ inclusão, conforme figura abaixo:



Tela principal das classificações

Caso precise excluir ou incluir uma nova classificação, o usuário pode clicar no botão **Nova Classificação ou clicar no botão "X" para excluir uma classificação já cadastrada**.

Na lista das classificações também são encontrados os seguintes botões: **Meta de Pontuação de Classificação** e **Reavaliação Global** .

Botões da classificação

O botão **Meta de Pontuação de Classificação** é usado para definir níveis de classificação para serem comparados de acordo com a pontuação obtida na análise do risco. Estes níveis se dividem em **Muito baixo**, **Baixo**, **Moderado**, **Alto** e **Muito Alto** e todos eles possuem valores, em porcentagem que podem ser editáveis.

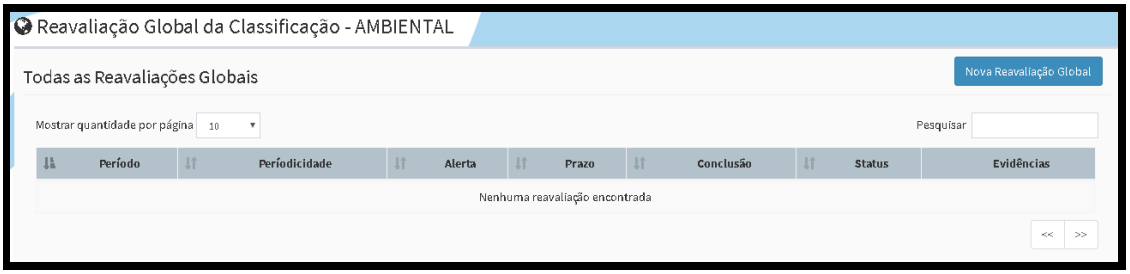
Neste caso, podemos exemplificar da seguinte forma: suponhamos que tenha sido criada uma Classificação "NEGÓCIO". Para esta, serão definidos os riscos de cada área e setor pertinentes. Deste modo, o usuário poderá programar uma meta para ser atingida em relação aos resultados de todas as análises/avaliações dos riscos cadastrados por classificação. Por fim, após todos os riscos desta classificação "NEGÓCIO" forem avaliadas, será possível visualizar em relatório de tendência de Risco, conforme descrito no Cap.2

Para tal, basta clicar no referido botão do contexto desejado para que seja aberta a seguinte tela de edição de metas da Classificação:

Tela de edição da meta da classificação

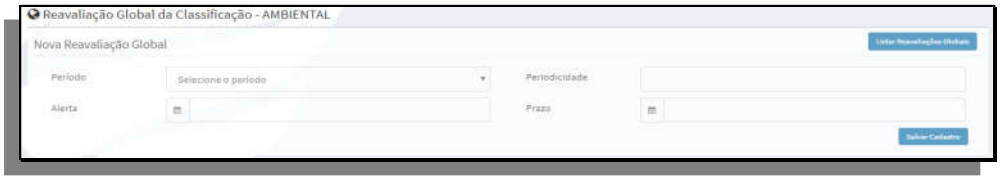
Após realizar as alterações desejadas, basta clicar no botão **Alterar Metas.** Será aberta uma mensagem de alerta perguntando ao usuário se deseja alterar as metas. Basta clicar em **Sim** para confirmar.

Já o botão **Reavaliação Global** é usado para avaliar periodicamente uma classificação e os riscos/oportunidades a ela associados. Ao clicar neste botão será aberta a seguinte tela:



Tela inicial da Avaliação Global

Para cadastrar, o usuário deve clicar no botão **Nova Reavaliação Global**. Será aberta a seguinte tela:



Tela de cadastro de nova reavaliação global

Nesta tela são encontrados os seguintes campos para cadastro:

- **Período –** Espaço de tempo em que a reavaliação global será realizada, podendo ser diária, mensal ou anual.
- **Periodicidade –** De acordo com o tipo de período selecionado deve-se informar a frequência com que a reavaliação global será realizada. Por exemplo, se a verificação for realizada duas vezes ao ano deve-se selecionar o período **Ano** com periodicidade **2**.
- **Alerta –** Data utilizada para enviar um e-mail de lembrete para os participantes sobre a execução da reavaliação global.
- **Prazo –** Data final de execução da reavaliação global.

Após cadastrar as informações basta clicar no botão **Salvar Cadastro.** Será exibida uma mensagem de alerta confirmando o cadastramento. Basta clicar em **Sim**.

Reavaliação global cadastrada

Após o cadastramento da reavaliação global serão habilitados os seguintes botões:

✔	Conclui a reavaliação global. É exibida uma caixa para inserir informações sobre a evidência. Após concluir o status é alterado para Concluída e suas informações não podem ser alteradas.
	Edita as informações da reavaliação global
✖	Exclui a reavaliação global. É exibida uma mensagem de confirmação antes da exclusão definitiva

É importante que as Organizações agrupem os riscos e oportunidades relacionados mapeados de acordo com o tipo de classificação. Um erro muito comum é cadastrar todos os riscos em apenas uma única classificação. Desta forma não será possível utilizar o Relatório Tendência Risco/Oportunidade.

Sendo assim, recomendamos que sejam cadastradas diversas classificações, tal como existentes como modelo no sistema, lembrando que estas estarão obrigatoriamente relacionadas a etapa anterior, isto é, os contextos criados, o que facilitará o seu gerenciamento dos riscos.

Após discorrermos melhor sobre a importância do campo "Classificação", podemos dar andamento a demonstração de cadastro desta etapa. Entretanto, lembramos aos usuários que este EBook é sequencial, logo, o leitor deve acompanhar passo-a-passo o itens e subitens deste roteiro orientativo de como utilizar a ferramenta GRISCO.

-Exemplo 1-

Conforme figura na página a seguir, após o usuário visualizar a lista de contextos, o mesmo deverá selecionar um destes, no caso em questão, clicamos no primeiro contexto criado "Satisfação de Clientes"

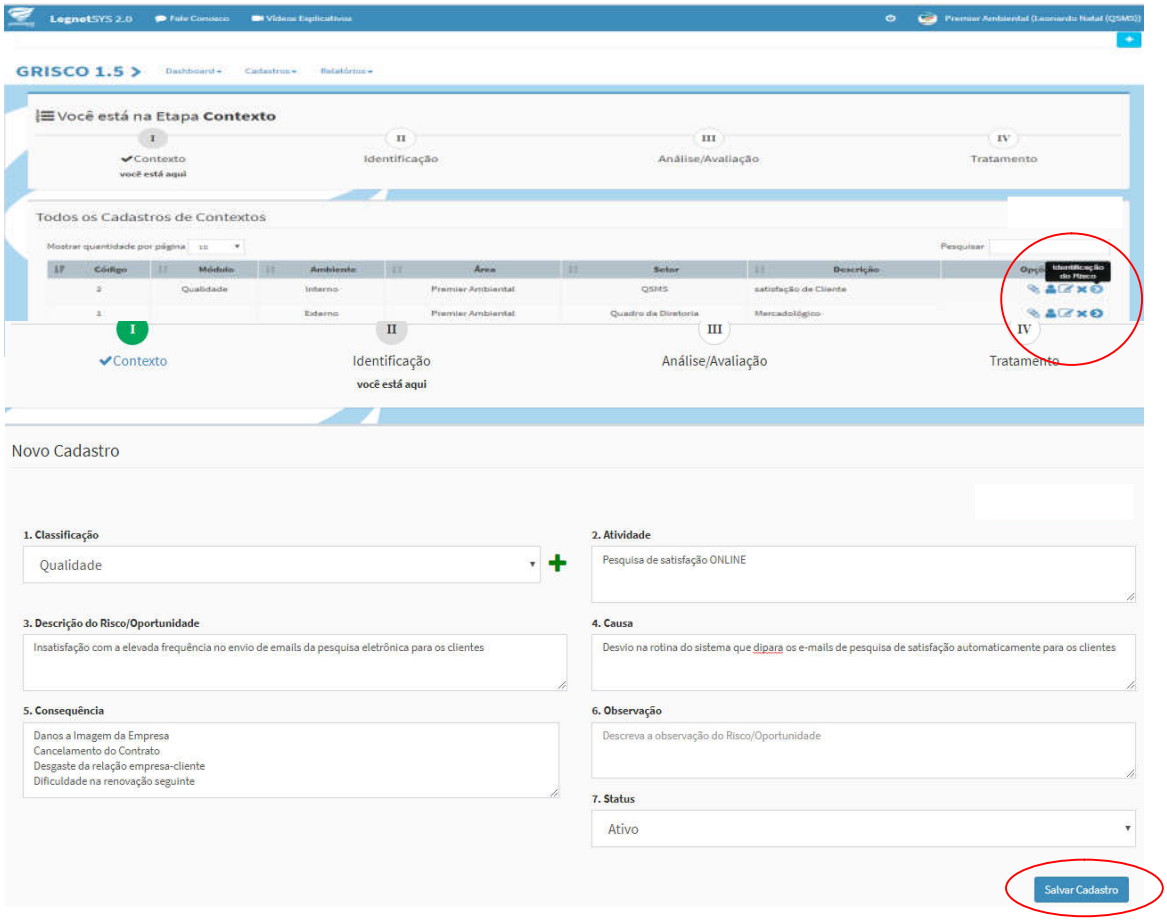
Neste exemplo apresentado na figura a seguir, preenchemos o cadastro em "Identificação", a partir do contexto "satisfação de clientes".

No campo classificação, cadastramos uma nova, descrevendo-a como "qualidade", uma vez que, para este exemplo utilizado, definimos o contexto como "satisfação de clientes". Logo, é geralmente uma área específica que detêm desta responsabilidade.

Já em relação a atividade, descrevemos como "Pesquisa de Satisfação ONLINE". Esta atividade demonstrada como exemplo, consiste de uma empresa hipotética que fornece softwares online, possuindo uma sistemática de envio de e-mails automáticos de pesquisa de satisfação de clientes. As descrições realizadas dos campos 3, 4 e 5 seguem conforme imagem para entendimento. Já no campo 6-Obsevação, o mesmo é opcional, não sendo preenchido neste exemplo.

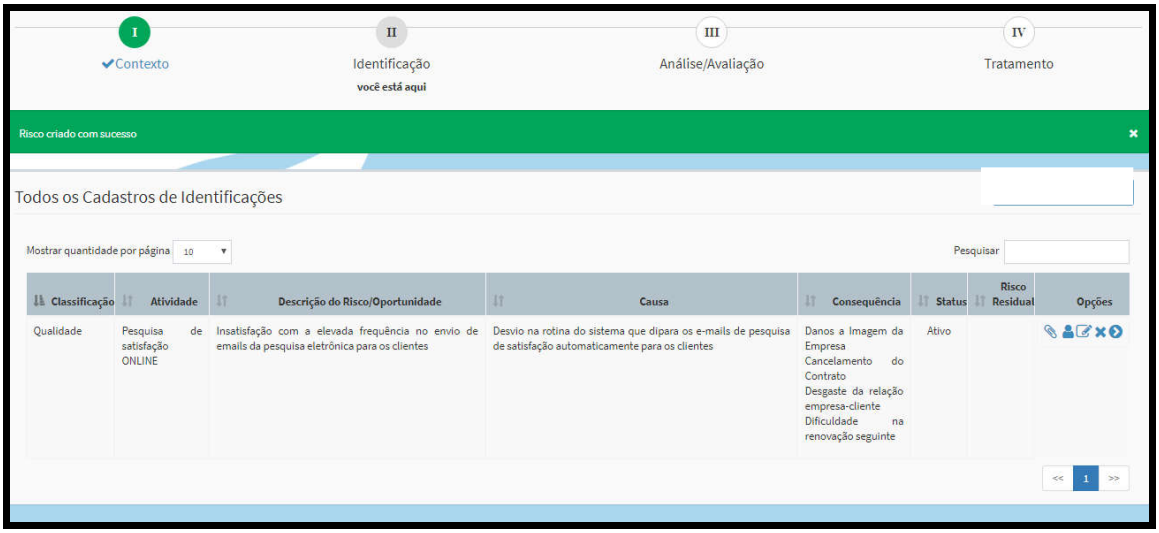
Em seguida, clicando no botão “salvar cadastro” o sistema redireciona para outra tela, conforme página seguinte.

É importante perceber que, dentro deste contexto criado “Satisfação de Clientes”, podemos cadastrar inúmeras riscos com classificações diferentes. Uma vez que, por ser um contexto amplo, muitos aspectos podem ser correlacionados.



Tela 1 de cadastro de Identificação

Após clicar no botão salvar o sistema direciona para a tela apresentada abaixo, com o resultado final da etapa de identificação. Observe que aparece uma coluna nova “risco residual”. Cabe ressaltar que este resultado é gerado automaticamente conforme a avaliação das medidas de controle, logo não serão tratados neste subitem.



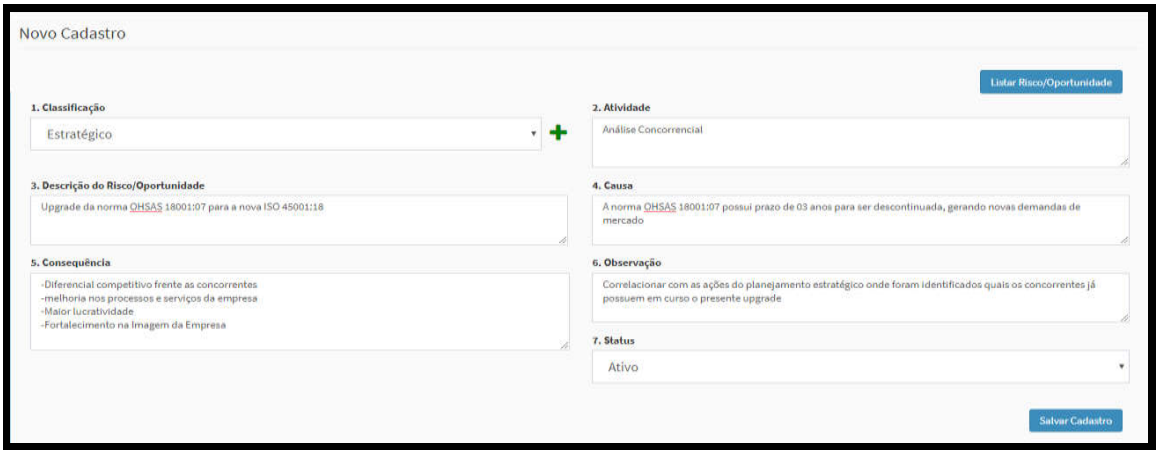
Tela 2 de cadastro de Identificação

-Exemplo 2-

No exemplo 2 apresentado na figura a seguir, preenchemos o cadastro em "Identificação", a partir do contexto "mercadológico" e a descrição da atividade como "Análise Concorrencial". No campo classificação, cadastramos uma nova, descrevendo-a como "Estratégico". Em se tratando de análise concorrencial, muitas mudanças podem surgir, sejam elas positivas ou negativas em relação para uma dada empresa, o que pressupõe ações no campo estratégico da empresa.

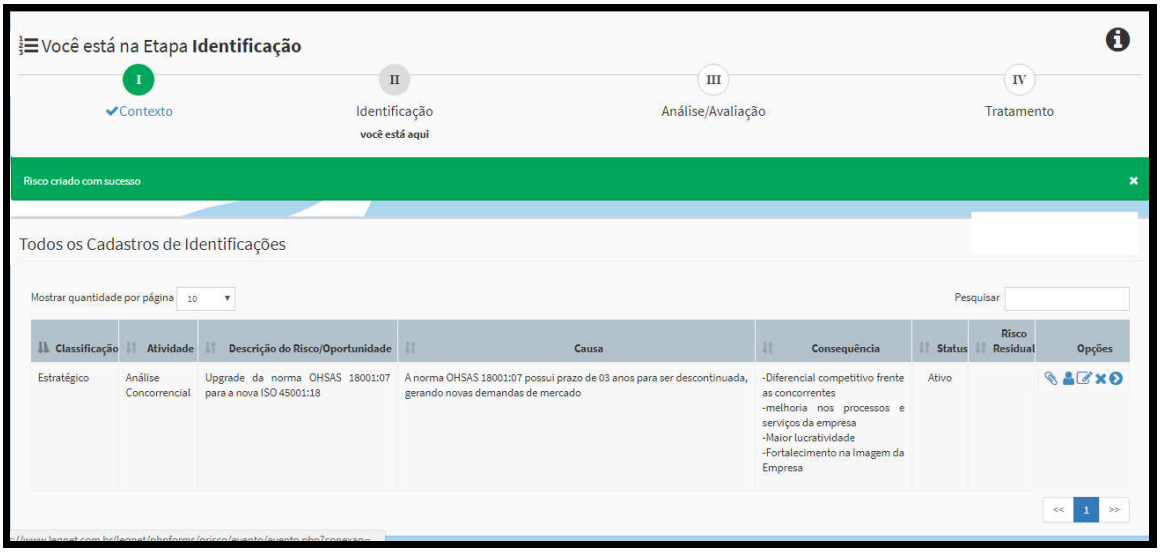
Diferentemente do exemplo 1, neste contexto cadastramos a descrição do campo risco/oportunidade como sendo algo que impactaria positivamente, isto é, uma oportunidade.

As descrições realizadas dos campos 3, 4 e 6 seguem conforme imagem para entendimento. Já no campo 5-Consequência, é importante observar que o texto descritivo deverá ser com enfoque positivo, isto é, deverão ser descritas as consequências positivas desta "oportunidade" vir a ocorrer, ao contrário quando se cadastra um "risco".



Tela 1 de cadastro de Identificação

Em seguida, clicando no botão "salvar cadastro" o sistema redireciona para outra tela, conforme com o resultado final da etapa de identificação. Observe que aparece uma coluna nova "risco residual". Cabe ressaltar que este resultado é gerado automaticamente conforme a avaliação das medidas de controle, logo não serão tratados neste subitem.



Tela 2 de cadastro de Identificação

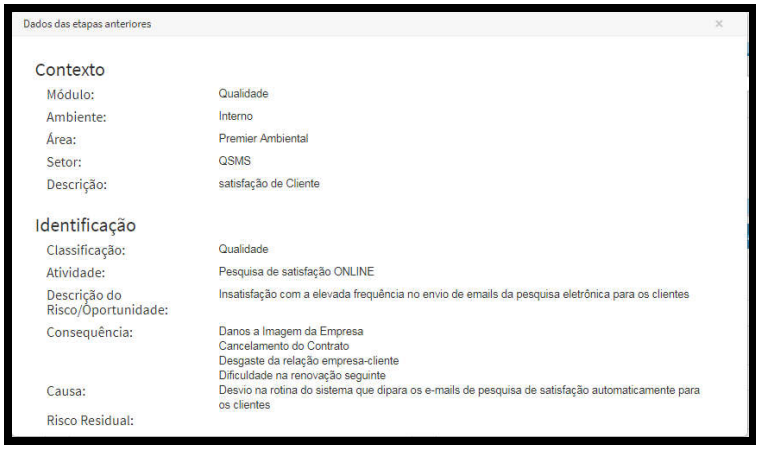
4.3.ANÁLISE / AVALIAÇÃO

Ao clicar no botão da etapa anterior, o usuário passará para a terceira etapa, que se refere à análise/avaliação do risco.

-Exemplo 1-

Neste exemplo apresentado na figura a seguir, preenchemos todos os campos definidos nesta etapa. Para um maior entendimento, consultar o manual e/ou procedimento que detalham a metodologia utilizada no GRISCO. Desta forma, os dados preenchidos seguem a avaliação do mesmo exemplo nas etapas anteriores, ou seja, em relação ao contexto de "satisfação de clientes".

Além disto, na tela há o botão que é usado para visualizar as informações das etapas anteriores.

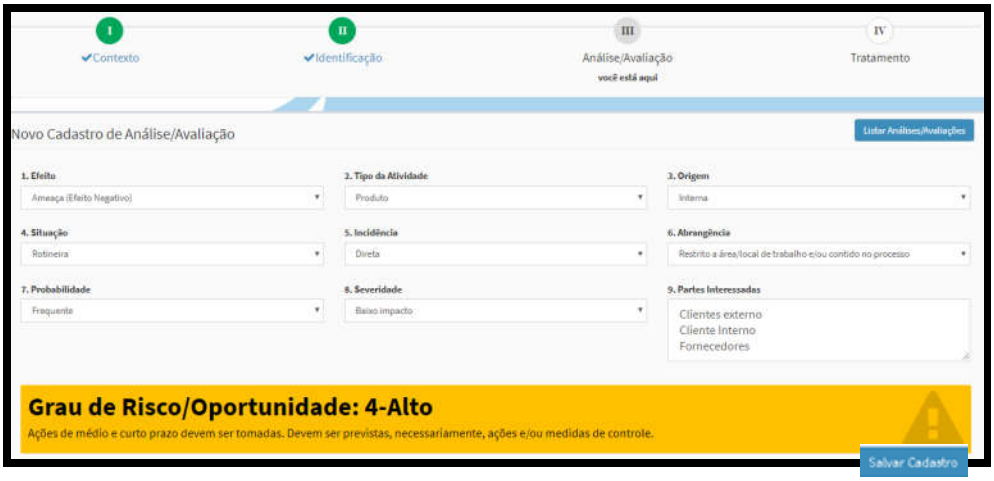

Dados das etapas anteriores

Contexto

Módulo:	Qualidade
Ambiente:	Interno
Área:	Premier Ambiental
Setor:	QSMS
Descrição:	satisfação de Cliente

Identificação

Classificação:	Qualidade
Atividade:	Pesquisa de satisfação ONLINE
Descrição do Risco/Oportunidade:	Insatisfação com a elevada frequência no envio de emails da pesquisa eletrônica para os clientes
Consequência:	Danos a Imagem da Empresa Cancelamento do Contrato Desgaste da relação empresa-cliente Dificuldade na renovação seguinte
Causa:	Desvio na rotina do sistema que dipara os e-mails de pesquisa de satisfação automaticamente para os clientes
Risco Residual:	



Tela 1 de Análise / Avaliações

Após clicar no botão salvar, o sistema apresenta a tela abaixo com o resultado da etapa:

Tela 2 de Análise / Avaliações

A coluna grau de risco/oportunidade apresenta o resultado final da metodologia de análise/avaliação, conforme legenda abaixo:

Matriz de análise

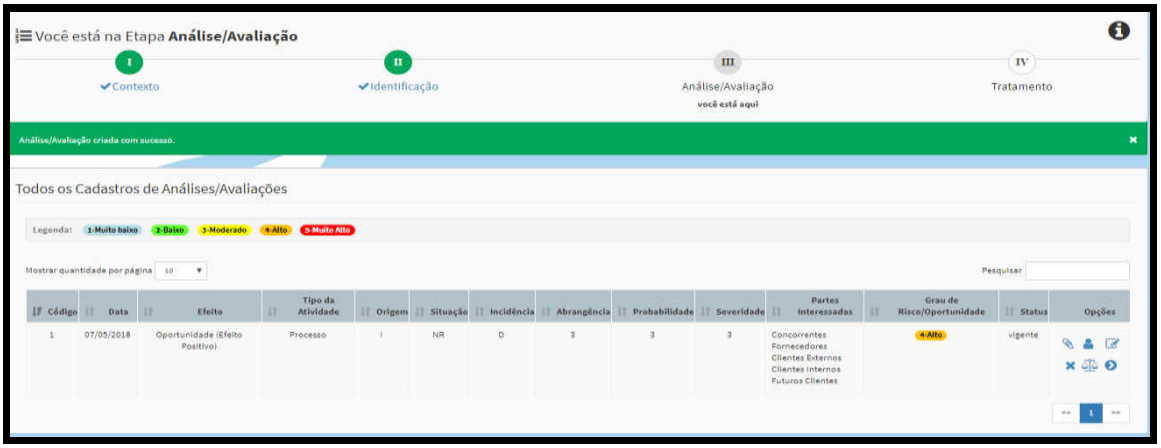
GRAU DE RISCO/OPORTUNIDADE	DESCRIÇÃO
Muito baixo	Nenhuma ação é requerida e nenhum registro documental precisa ser mantido.
Baixo	Não há necessidade da definição de medidas de controles. O monitoramento se faz necessário para assegurar sua aceitabilidade.
Moderado	Controles devem ser definidos e implementados. Devem ser previstas ações e/ou medidas de controle.
Alto	Ações de médio e curto prazo devem ser tomadas. Devem ser previstas, necessariamente, ações e/ou medidas de controle.
Muito Alto	Ações urgentes de curto prazo devem ser tomadas. Devem ser previstas, necessariamente, ações e/ou medidas de controle.

-Exemplo 2-

Neste exemplo apresentado na figura a seguir, preenchemos todos os campos definidos nesta etapa. Para um maior entendimento, consultar o manual e/ou procedimento que detalham a metodologia utilizada no GRISCO. Desta forma, os dados preenchidos seguem a avaliação do mesmo exemplo nas etapas anteriores, ou seja, em relação ao contexto de "Mercadológico". Diferentemente do exemplo 1, o efeito é uma oportunidade (positivo), em virtude da descrição na etapa de identificação provém de uma oportunidade da empresa obter consequências (impactos) positivas, conforme se observa na etapa anterior (página 18).

Tela 1 de Análise / Avaliações

Após clicar no botão salvar, o sistema apresenta a tela abaixo com o resultado da etapa:



Tela 2 de Análise / Avaliações

A coluna grau de risco/oportunidade apresenta o resultado final da metodologia de análise/avaliação, conforme legenda definida na página 20.

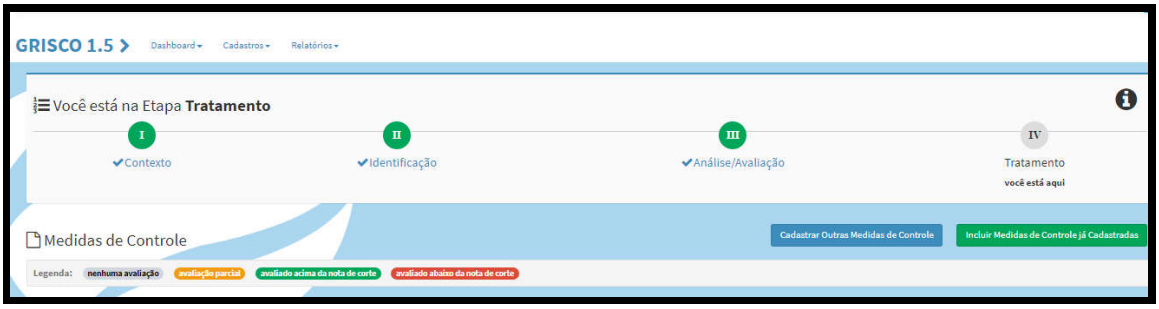
<u>Ambos os Exemplos</u>

As imagens presentes nas páginas 20 e 21 referentes ao resultado da análise/avaliações possuem um ícone , cuja finalidade é incluir algum requisito legal ou outros requisitos mandatórios que sejam relacionados com o risco, sendo apresentada a seguinte tela pelo sistema, após clicar no botão

Tela de inserção de requisitos legais

4.4.TRATAMENTO

Ao clicar no botão da etapa anterior, o usuário passará para a quarta etapa, que se refere ao tratamento do risco. O sistema apresentará a seguinte tela a seguir, existindo portando 02 botões. Caso o usuário queira cadastrar uma nova medida de controle ou inserir alguma já cadastrada anteriormente



É possível criar medidas de controle para os riscos/oportunidades ora cadastrados e já analisados/avaliados no GRISCO, independente do resultado do grau do risco/oportunidade (ver matriz de risco na página 20).

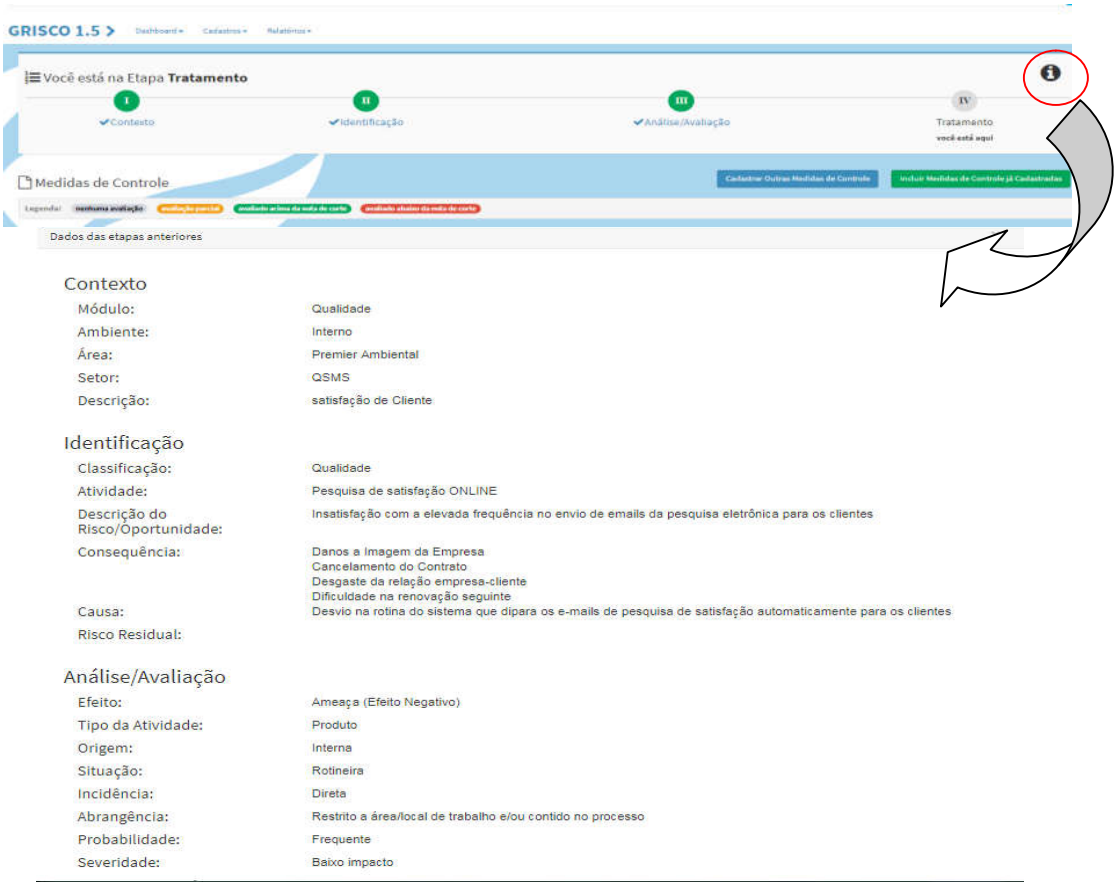
Cada medida de controle deverá ser aprovada ou rejeitada, de acordo com os participantes selecionados pelo usuário que possua permissão para tal. Caso uma determinada medida de controle

seja aprovada, a medida de controle fará parte do histórico na parte inferior da tela e nenhuma ação é realizada posteriormente, já que a eficácia do tratamento alcançou 100%.

A cada nota seja negativa, a nota total da medida é reduzida. Caso a nota da medida seja inferior à nota de corte, será habilitado um botão chamado **Incluir nova oportunidade de melhoria**, que se refere à criação de um plano de ação para corrigir os desvios encontrados na medida utilizada.

-Exemplo 1-

Apenas para recordar, na tela da quarta etapa, o usuário poderá clicar no botão que é usado para visualizar as informações das etapas anteriores conforme abaixo:



Após visualizarmos os dados das etapas anteriores conforme imagem na página anterior, poderemos dar andamento a criação de medidas de controle. Após analisar detalhadamente o contexto deste exemplo " Satisfação de Cliente", será criada uma medida de controle para demonstração.

Como o contexto e demais etapas deste exemplo 1 referem-se a um risco com efeito negativo, isto é, na situação hipotética, a descrição do risco seria a insatisfação dos clientes por estarem recebendo muitos e-mails automáticos de pesquisa eletrônica. Neste sentido, é importante frisar que o risco ora identificado não ocorreu ainda, isto é, ainda é uma incerteza, porém, a empresa achou pertinente a sua identificação em virtude da chance de isto ocorrer é elevada, conforme análise/avaliação do mesmo.

Sendo assim, pode ser que este risco nunca ocorra, mas é preciso criar medidas de controle para que, caso este aconteça, a empresa possua ferramentas adequadas para mitigar este risco, conforme exigido no capítulo 6.1 Riscos e Oportunidades comum nas três normas de Sistema de Gestão Integrado: Qualidade (9001:15), Meio Ambiente (ISO 14001:15) e recentemente Saúde e Segurança do Trabalho (ISO 45001:18), em consoante com a ISO 31000:18 (Gestão de Risco).

Na figura apresentada na página seguinte, seguem os campos preenchidos para a medida de controle cadastrada, com o objetivo mitigar este risco caso ele ocorra. Muita atenção quando preencher o campo 3 "(Corte %)". Deste modo nos cabe aqui uma explicação sobre:

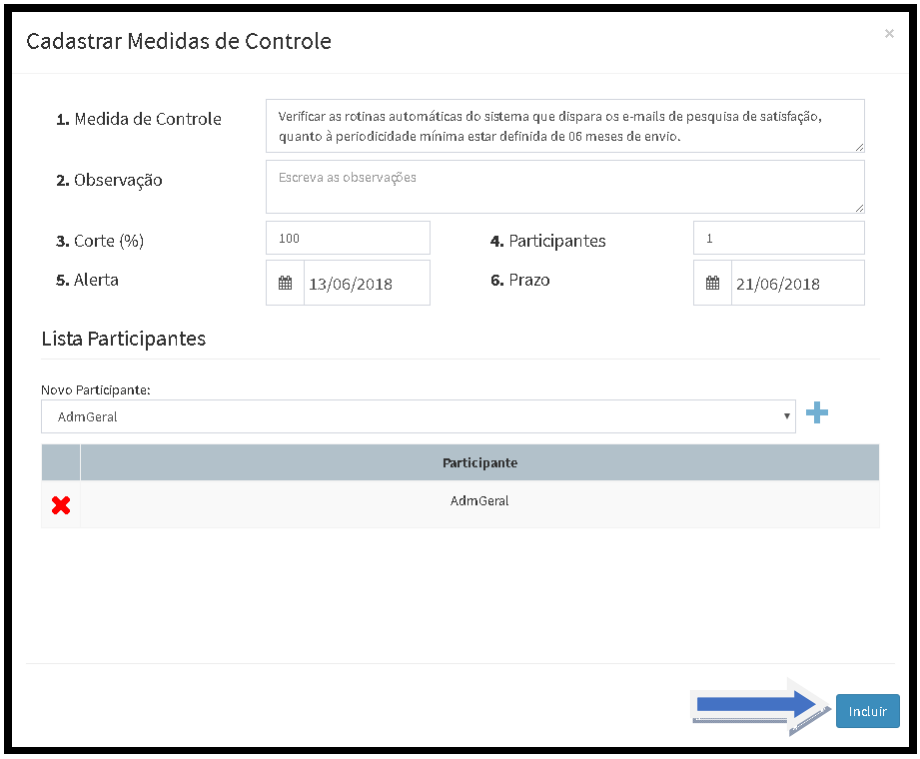
Nota de Corte: Nesta caixa deve-se informar um valor mínimo (de 0 a 100) que a eficácia deve atingir baseado na quantidade de respostas positivas. A medida de controle será avaliada pela quantidade de participantes indicada no campo PARTICIPANTES. Cada participante relacionado deverá avaliar a eficácia da medida de controle, indicando se ela foi eficaz (SIM) ou se ela não foi eficaz (NÃO).

A Nota final da medida de controle será o percentual de SIM sobre a quantidade total de participantes relacionados na medida de controle. Sendo assim, para uma dada medida de controle relacionando 4 (quatro) participantes para a avaliação da eficácia onde três indicam que o controle foi eficaz (SIM) e um indica que o controle não foi eficaz (NÃO), a nota final do controle será 75%. Caso a nota de corte seja superior a 75%, será necessário indicar oportunidades de melhorias. Caso contrário, a análise será encerrada.

Uma forma simples de utilizar esta funcionalidade consiste na seguinte maneira; Colocando a nota de corte a 100%, sugerimos sempre cadastrar Participantes impares (1,3,5,7). Logo, a resposta de cada participante terá o mesmo peso (100%). Sendo assim, para uma dada medida de controle com 05 participantes, ao menos 03 deles devem aprovar a medida de controle, para que ela seja validade no GRISCO.

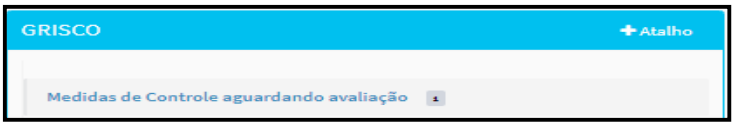
Exemplo Medida de controle

Abaixo seguem os campos preenchidos da primeira medida de controle criada para este risco "satisfação de clientes". O campo 2-"Observação" é opcional, portanto não preenchemos ele neste exemplo. No campo 5 "Alerta e 6 "Prazo", definimos uma data pela qual o participante selecionado irá verificar a eficácia deste controle, em seguida, clicamos no botão "Incluir". Neste caso para um melhor entendimento cadastramos apenas 01 participantes, logo, a medida de controle somente será validada se ela aprovada pelo participante.



Após clicar em "incluir" a medida de controle cadastrada, o sistema apresenta a seguinte tela abaixo:

No caso em questão, o participante cadastrado AdmGeral será informado pelo sistema sobre esta pendência através de e-mail cadastrado, além do sistema apresentar na tela inicial do Legnet, no atalho específico do GRISCO a sua pendência.



Quando o usuário AdmGeral logar no sistema GRISCO, o mesmo irá visualizar através do *dashboard* (tela inicial) o alerta pendente de avaliação da medida de controle.

Desta forma, este usuário poderá realizar a avaliação da medida de controle acessando por este caminho, ou diretamente através do contexto, clicando nas setas

Para avaliar a medida de controle cadastrada, o usuário deverá primeiramente definir o caminho para esta tarefa.

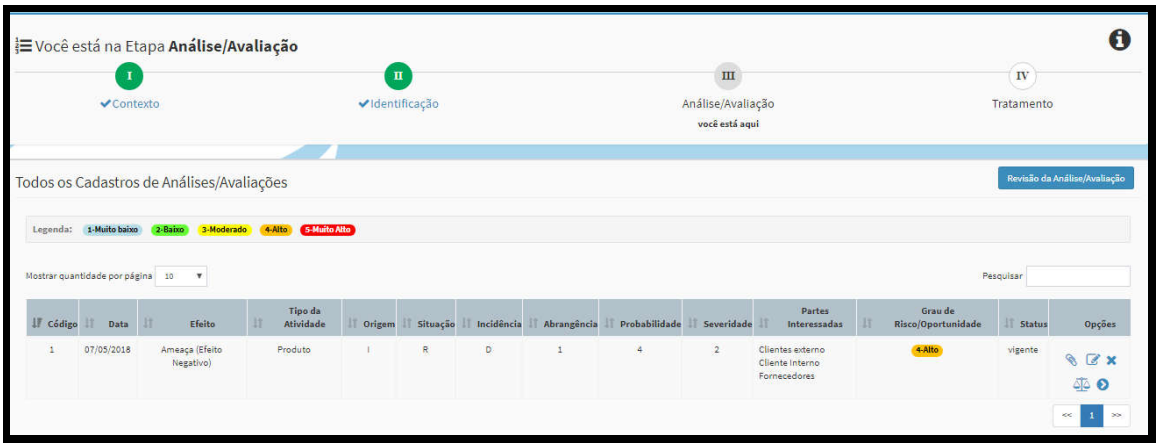
<u>1º Caminho:</u> Diretamente através do atalho da ferramenta GRISCO na página inicial do Legnet.

2º Caminho: No próprio *dashboard (tela inicial)* da ferramenta GRISCO (ver figura página 26).

Após definir o caminho e clicar no botão “ver medida”, o sistema apesentará a seguinte tela:

O participante então definirá se avaliará “sim” ou “não” (ver explicação na página 23), para aprovar ou não esta medida. Como no exemplo a nota de corte fora cadastrada a 100%, somente este participante pode aprovar ou reprovar a medida.

Caso o participante clique em “Sim”, o sistema irá concluir o tratamento do risco conforme figura a seguir (retorna automaticamente para a etapa III que apresente um resumo), uma vez que só existia no exemplo uma medida de controle cadastrada para um único risco. Caso existam diversas medidas de controle cadastradas, somente após a aprovação de todas, é que o sistema concluirá o tratamento do risco.



A partir da tela apresentada na página anterior, o usuário poderá navegar pelas etapas já concluídas deste risco que fora finalizado, gerenciando-o. Note que o usuário poderá clicar, por exemplo na etapa II (Identificação), onde será possível pela primeira vez visualizar a coluna "Risco Residual", que somente apresenta resultado após a avaliação das medidas de controle, conforme figura abaixo:

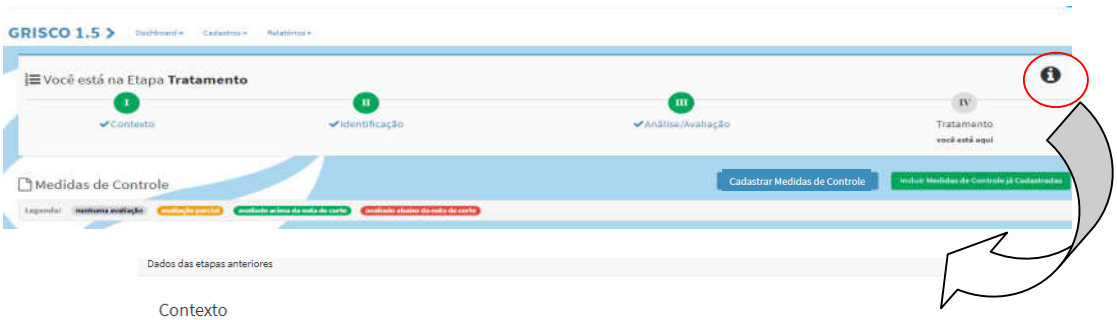
Sendo assim, nos cabe aqui um maior esclarecimento desta coluna "Risco Residual" e o que seus resultados significam:

"O risco residual é gerado automaticamente conforme a avaliação das medidas de controle. Caso estas estejam abaixo da medida de corte cadastrada, sua classificação pelo sistema será como **INADMISSÍVEL**. Sendo acima da nota de corte, é classificada como **ADMISSÍVEL**"

Observação 1: Outra informação importante, mesmo que um determinado risco já tenha sido levantado no GRISCO, com todas as medidas de controle aprovadas e, consequentemente o tratamento do risco finalizado, o usuário poderá alterar, desde que tenha permissão, em qualquer etapa, campos editáveis, exceto os que são gerados automaticamente e/ou participam diretamente no cálculo da matriz de risco.

-Exemplo 2-

Apenas para recordar, na tela da quarta etapa, o usuário poderá clicar no botão ℹ que é usado para visualizar as informações das etapas anteriores conforme abaixo:



Dados das etapas anteriores

Contexto

Módulo:	
Ambiente:	Externo
Área:	Premier Ambiental
Setor:	Quadro da Diretoria
Descrição:	Mercadológico

Identificação

Classificação:	Estratégico
Atividade:	Análise Concorrencial
Descrição do Risco/Oportunidade:	Upgrade da norma OHSAS 18001:07 para a nova ISO 45001:18
Consequência:	-Diferencial competitivo frente as concorrentes -melhoria nos processos e serviços da empresa -Maior lucratividade -Fortalecimento na Imagem da Empresa
Causa:	A norma OHSAS 18001:07 possui prazo de 03 anos para ser descontinuada, gerando novas demandas de mercado
Risco Residual:	

Análise/Avaliação

Efeito:	Oportunidade (Efeito Positivo)
Tipo da Atividade:	Processo
Origem:	Interna
Situação:	Não Rotineira
Incidência:	Direta
Abrangência:	Extrapola a área da empresa
Probabilidade:	Ocasional
Severidade:	Médio impacto
Partes Interessadas:	Concorrentes Fornecedores Clientes Externos Clientes Internos Futuros Clientes

Após visualizarmos os dados das etapas anteriores conforme imagem acima, poderemos dar andamento a criação de medidas de controle. Após analisar detalhadamente o contexto deste exemplo “ Mercadológico”.

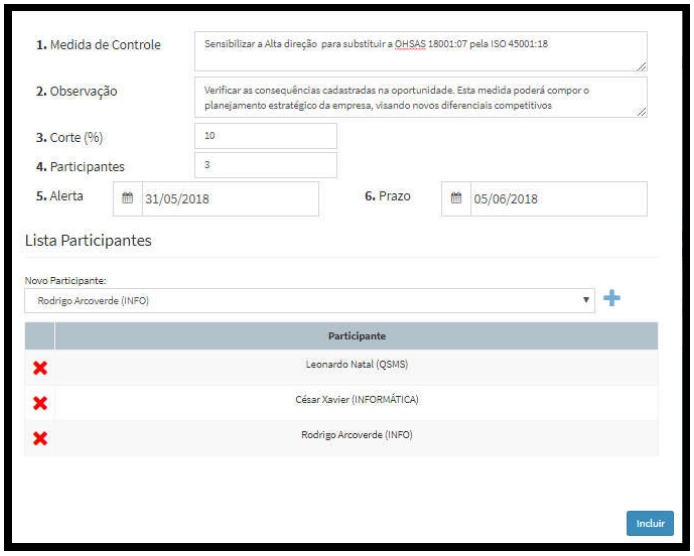
Como o contexto e demais etapas deste exemplo 2 referem-se a um risco com efeito positivo, isto é, na situação hipotética, a descrição da oportunidade seria "Upgrade da norma OHSAS 18001:07 para a nova ISO 45001:18". Neste sentido é importante frisar que esta oportunidade fora identificada pela empresa fictícia, através de um setor específico responsável por atividades de análise concorrencial. Portanto, as "consequências" deverão ter efeitos positivos e não negativos, ao contrário do exemplo 1, independente do resultado do risco/oportunidade ser elevado.

Sendo assim, pode ser que esta oportunidade necessite de medidas de controle, de acordo com o resultado da análise/avaliação. A organização deve possuir ferramentas adequadas para tornar esta oportunidade eficiente em razão de suas consequências de efeito positivo.

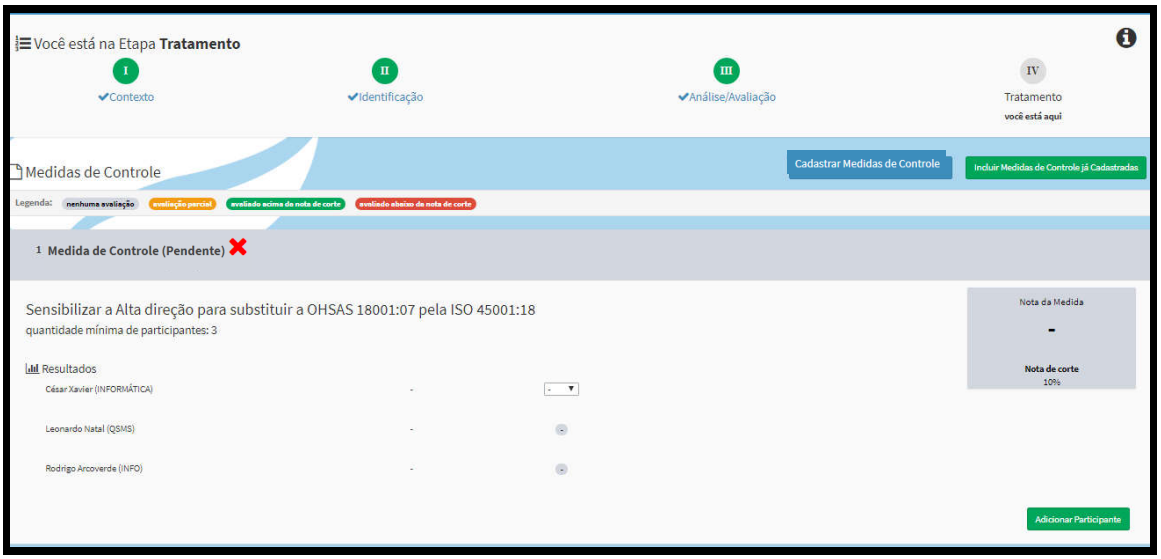
Estas podem levar a adoção de novas práticas, lançamento de novos produtos, novos mercados, novos clientes, alinhamento com novas parcerias, novas tecnologias, ou outras necessidades e expectativas da empresa e suas partes interessadas, assegurar o alcance de que todo o SGI possa alcançar seus resultados pretendidos, conforme exigido no capítulo 6.1 Riscos e Oportunidades comum nas três normas de Sistema de Gestão Integrado: Qualidade (9001:15), Meio Ambiente (ISO 14001:15) e recentemente Saúde e Segurança do Trabalho (ISO 45001:18), em consoante com a ISO 31000:18 (Gestão de Risco).

Exemplo Medida de controle

Abaixo seguem os campos preenchidos da primeira medida de controle criada para esta oportunidade "Upgrade da norma OHSAS 18001:07 para a nova ISO 45001:18". O campo 2- "Observação" é opcional. Logo, o usuário poderá descrever, por exemplo, como irá fazer uma determinada medida de controle descrita. No campo 5 "Alerta e 6 "Prazo", definimos uma data pelos quais os participantes selecionados irão verificar a eficácia destes controles, em seguida, clicamos no botão "Incluir".

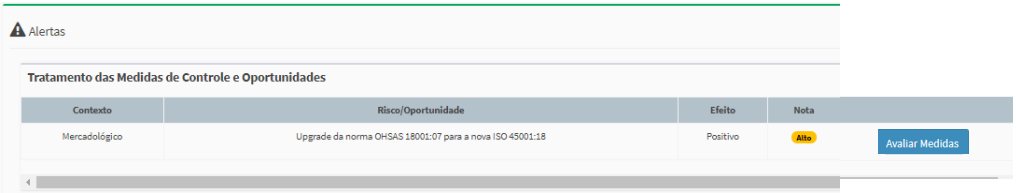


Após clicar em "incluir" a medida de controle cadastrada, o sistema apresenta a seguinte tela abaixo:



No caso em questão, é possível visualizar os 03 (três) participantes que foram designaram para avaliar esta medida de controle. Cada um deles será informado pelo sistema sobre esta pendência através de e-mail cadastrado, além do sistema apresentar na tela inicial do Legnet, no atalho específico do GRISCO a sua pendência.

Quando um dos participantes logar no sistema GRISCO, o mesmo irá visualizar através do *dashboard* (tela inicial) o alerta pendente de avaliação da medida de controle.



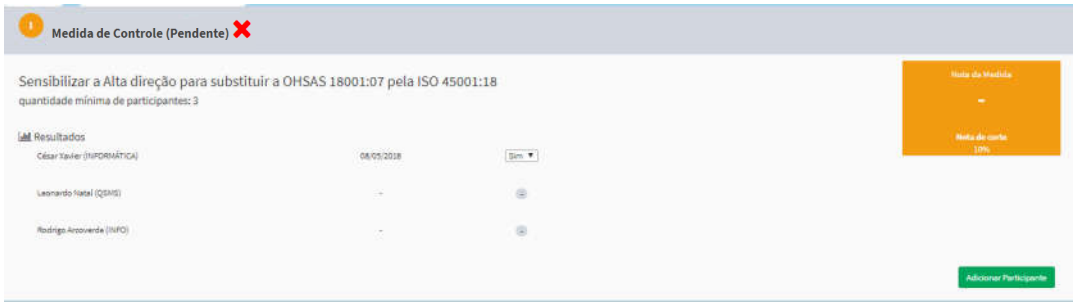
Desta forma, este usuário poderá realizar a avaliação da medida de controle acessando por este caminho, ou diretamente através do contexto, clicando nas setas

Para avaliar a medida de controle cadastrada, o usuário deverá primeiramente definir o caminho para esta tarefa.

<u>1º Caminho:</u> Diretamente através do atalho da ferramenta GRISCO na página inicial do Legnet.

<u>2º Caminho:</u> No próprio *dashboard (tela inicial)* da ferramenta GRISCO (ver figura página 26).

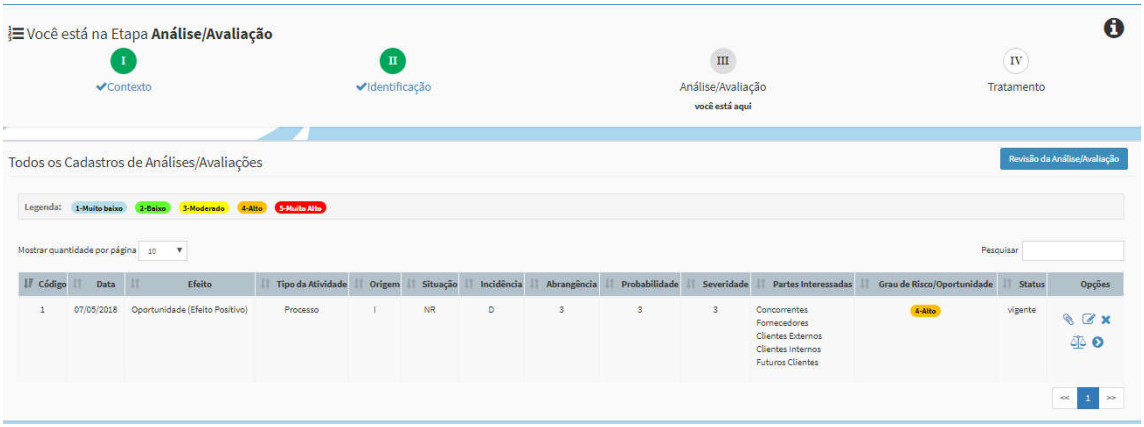
Após definir o caminho e clicar no botão “avaliar medida”, o sistema apresentará a seguinte tela:



O participante então definirá se avaliará “sim” ou “não” (ver explicação na página 23), para aprovar ou não esta medida. Como no exemplo a nota de corte fora cadastrada a 10%, isto significa que basta 01 dos 03 participantes avaliarem a medida como “sim” que ela será aprovada, independente se os demais sinalizarem como “não”.

Desta forma, caso o participante clique em "Sim", o sistema irá concluir o tratamento do risco conforme figura a seguir (retorna automaticamente para a etapa III que apresente um resumo), uma vez que só existia no exemplo uma medida de controle cadastrada para um único risco. Caso existam diversas medidas de controle cadastradas, somente após a aprovação de todas, é que o sistema concluirá o tratamento do risco conforme figura na página seguinte.

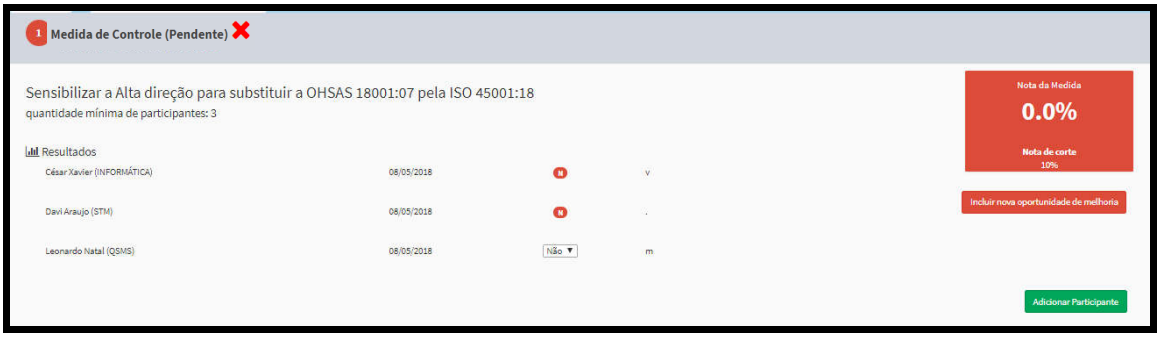
A partir da tela apresentada na página anterior, o usuário poderá navegar pelas etapas já concluídas deste risco que fora finalizado, gerenciando-o.



Observação 1: Mesmo que um determinado risco/oportunidade já tenha sido levantado no GRISCO, com todas as medidas de controle aprovadas e, consequentemente o tratamento do risco finalizado, o usuário poderá alterar, desde que tenha permissão, em qualquer etapa, campos editáveis, exceto os que são gerados automaticamente e/ou participam diretamente no cálculo da matriz de risco.

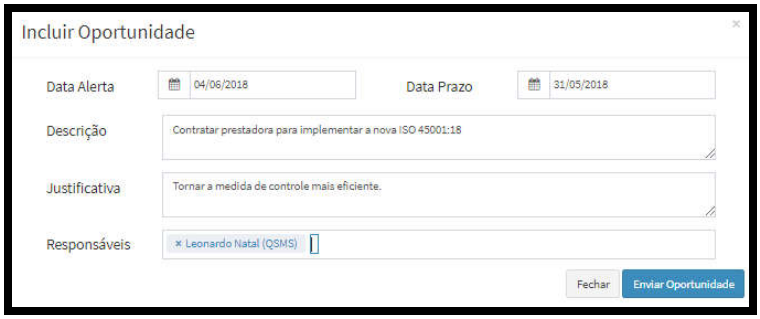
Ainda neste mesmo exemplo, caso todos os 03 Participantes avaliassem como "não", então a medida de controle não seria aprovada, já que necessitaria de ao menos 01 participante avaliando "sim" a medida de controle para a mesma ser aprovada. Sendo assim, o sistema apresentará uma nota de medida grifada em vermelho com a média do Percentual da Nota de Medida.

Observação: Caso um participante avalie a medida de controle como "não", sistema obriga que seja atribuída uma justificativa para tal, que aparecerá ao lado da nota gerada pelo participante.

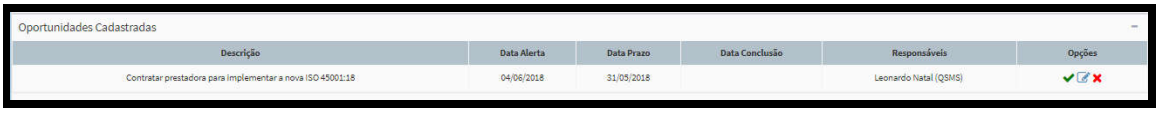


Deste modo, surge um novo botão denominado ***"Incluir nova Oportunidade de melhoria"***. Ainda sim, caso haja o desejo do usuário, habilitado para tal, é possível incluir mais participantes, com o propósito de aprovar a medida (lembrando que fora definido neste exemplo que a nota de corte seria de 10%, logo, basta que haja 01 participante avaliando como "sim", para que a medida de controle seja aprovada.

Na tela abaixo o usuário insere os registros referentes a oportunidade de melhoria da medida de controle reprovada



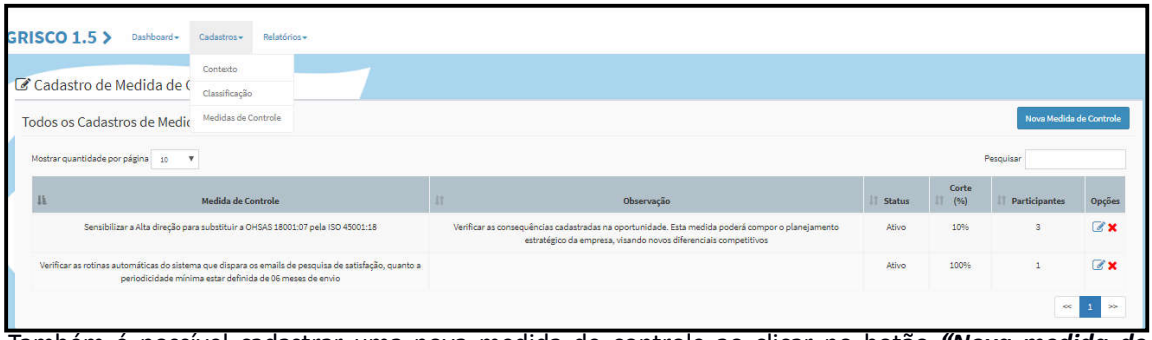
Quando o usuário clicar no botão ***"Enviar Oportunidade"***, esta ficará disponível para o resposnável designado para concluir a oportunidade , além da possibilidade de edição ou exclusão . Caso este seja excluída, uma nova oportunidade de melhoria deverá ser cadastrada até que a mesma seja concluída, caso contrário, o tratamento deste risco não será finalizado.



Quando o usuário aprova a oportunidade, o sistema direciona o usuário para a etapa III, para uma visualização mais resumida do risco/oportunidade cadastrado (ver figura página 33).

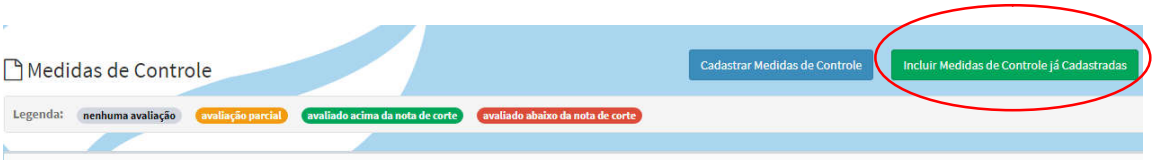
5. EDIÇÃO DE MEDIDA DE CONTROLE ATRAVÉS DO MENU

Uma vez que já existem diferentes medidas de controle cadastradas, atrelados aos seus respectivos riscos/oportunidades, o usuário poderá clicar no botão ***"Cadastros/medidas de Controle"*** para visualizar e editar a lista de medidas de controle cadastradas conforme figura abaixo.



Também é possível cadastrar uma nova medida de controle ao clicar no botão ***"Nova medida de Controle"***. Esta medida a ser criada entraria no histórico de medidas de controle cadastradas, sem estar a princípio, atrelada a um risco/oportunidade específico. Logo, no momento em que o usuário estiver na etapa IV, isto é, no tratamento para um determinado risco/oportunidade, o mesmo poderá clicar no botão ***"Inserir Medidas de Controle já Cadastradas"*.**

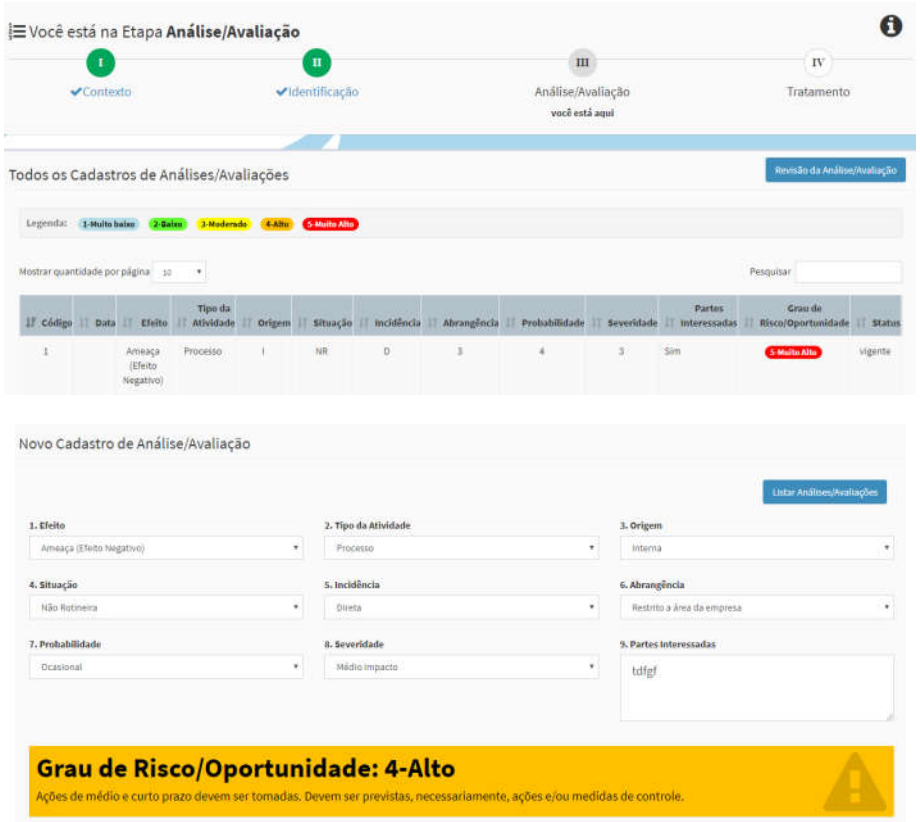
Ao clicar neste botão o sistema apresentará uma tela de filtro onde será possível buscar uma medida de controle específica, hierarquizado por classificação, visando uma identificação mais rápida, conforme imagens abaixo:



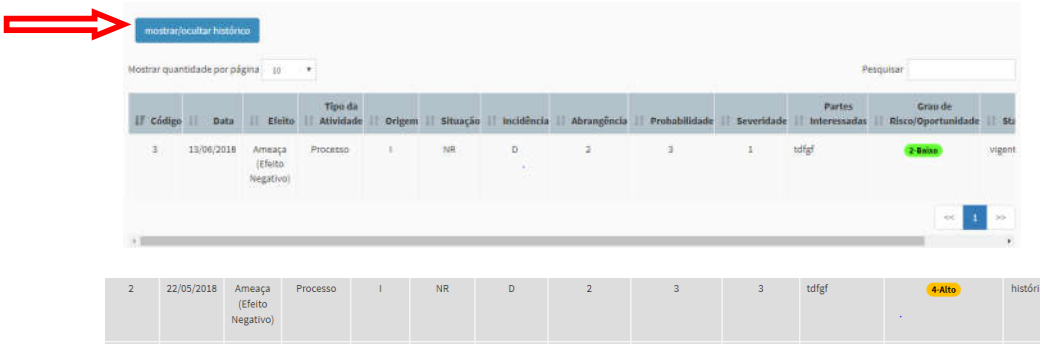
6. REAVALIAÇÃO DE UM RISCO/OPORTUNIDADE

Após a aprovação das medidas de controle, todo o tratamento deste risco é finalizado. Caso seja necessário reavaliá-lo, o usuário deverá clicar no botão “revisão da análise/avaliação

Ao clicar neste botão o sistema direcionará o usuário para a etapa III “Análise/Avaliação”, sendo possível realizar uma nova avaliação deste risco, sendo possível também editar demais informações presentes nas etapas anteriores conforme imagens na página seguinte



Caso um determinado risco seja reavaliado, o sistema irá ocultar o histórico de todo o tratamento do risco, desde a sua identificação, mantendo visível o risco recem reavaliado. Caso o usuário opte por visualizar este histórico, basta clicar no botão “mostrar/ocultar histórico” conforme figura abaixo:

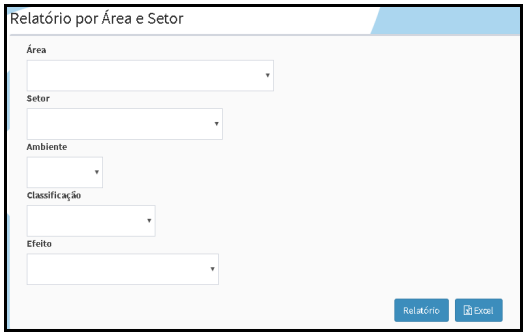


7. VISUALIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS

O GRISCO possui vários relatórios para o acompanhamento dos riscos/oportunidades cadastrados. O sistema disponibiliza 3 (três) tipos de relatório: **Área/Setor, Geral e Tendência de Risco/Oportunidade.** Estas opções se localizam em **Relatórios** na barra de opções.

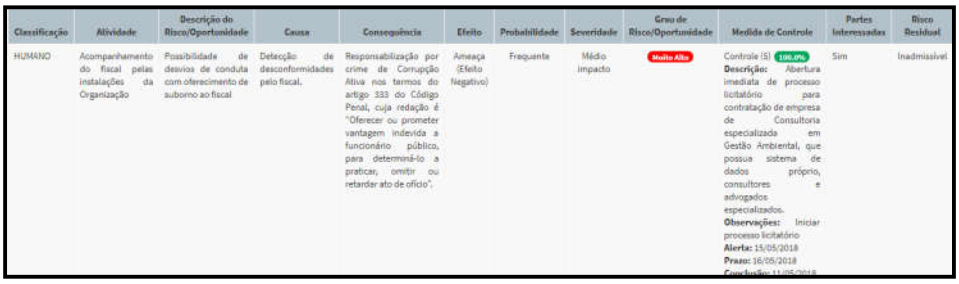
7.1.ÁREA/SETOR

Este relatório tem a função de agrupar os riscos por área e setor, facilitando assim a visualização e distribuição para os responsáveis. Ao clicar nesta opção será aberta a seguinte tela:



Nesta tela basta selecionar os filtros desejados relacionados à área e/ou setor desejados e clicar no botão **Relatório** para que seja retornado o resultado da busca. Caso o usuário não selecione uma ou

mais opções do filtro será considerado que todos os itens daquela opção serão farão parte do relatório.

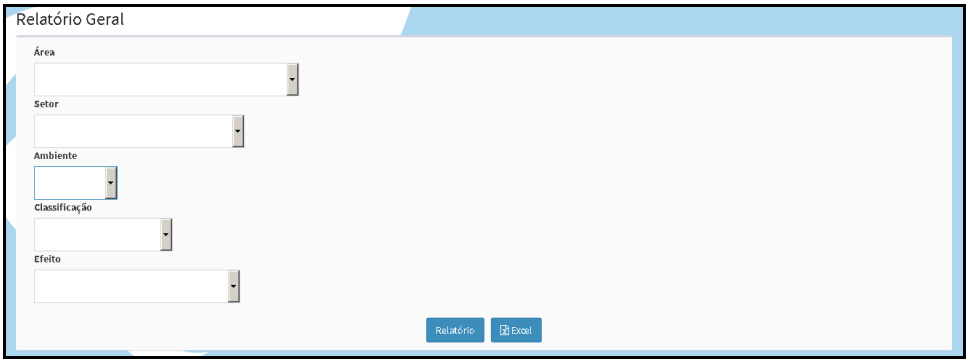


Classificação	Atividade	Descrição do Risco/Oportunidade	Causa	Consequência	Efeito	Probabilidade	Severidade	Grau de Risco/Oportunidade	Medida de Controle	Partes Interessadas	Risco Residual
HUMANO	Acompanhamento do fiscal pelas instalações da Organização	Possibilidade de desvios de conduta com oferecimento de suborno ao fiscal	Detecção de desconformidades pelo fiscal.	Responsabilização por crime de Corrupção Ativa nos termos do artigo 333 do Código Penal, cuja redação é "Oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício".	Ameaça (Efeito Negativo)	Frequente	Médio Impacto	Muito Alto	Controle (5) 100.0% **Descrição:** Abertura imediata de processo licitatório para contratação de empresa de Consultoria especializada em Gestão Ambiental, que possua sistema de dados próprio, consultores e advogados especializados. **Observações:** Iniciar processo licitatório **Alerta:** 15/05/2018 **Prazo:** 16/05/2018	Sim	Inadmissível

Também é possível exportar o relatório em formato .xlsx para ser aberto no Microsoft Excel ou no LibreOffice Calc. Para isto basta clicar no botão **Excel** na tela de filtro e a seguir realizar o *download* da planilha.

7.2.GERAL

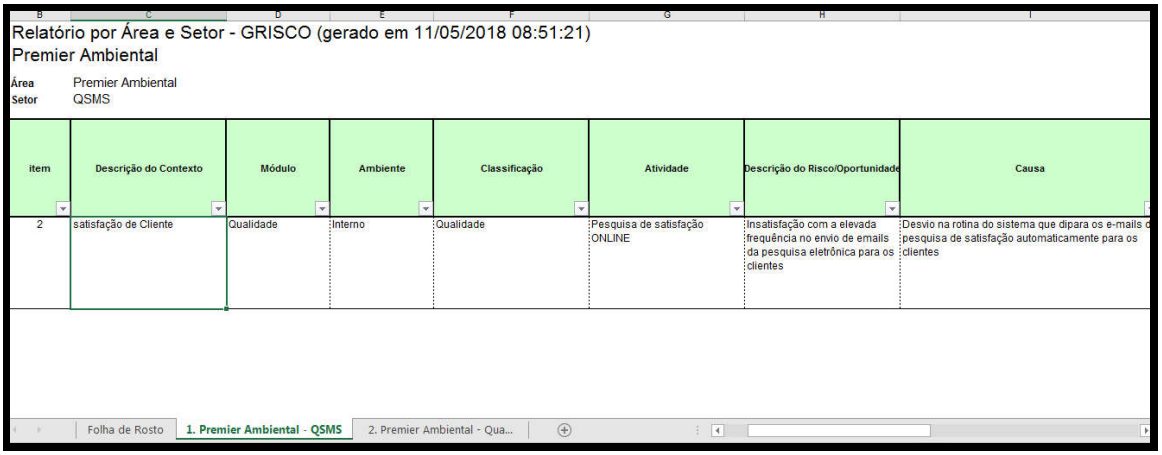
Esta opção é utilizada para visualizar todos os riscos e oportunidades cadastrados no sistema e suas medidas de controle. Ao clicar nesta opção será exibida a seguinte tela de filtro:



Nesta tela o usuário deve selecionar as opções disponíveis nos filtros e clicar no botão **Relatório.** Caso o usuário não selecione uma ou mais opções do filtro será considerado que todos os itens daquela opção serão farão parte do resultado da busca. A seguir o relatório será exibido em outra aba conforme pode ser visto na imagem abaixo:

Botão Excel

Ao término será solicitado o local para onde será realizado o *download* do arquivo. Basta confirmar o local e salvá-lo no computador. Ao abrir o arquivo cada risco é exibido em uma planilha diferente além de conter uma planilha chamada **Folha de Rosto,** que contém a tabela de análise e o significado de cada cor para o risco.



Relatório por Área e Setor - GRISCO (gerado em 11/05/2018 08:51:21)
Premier Ambiental

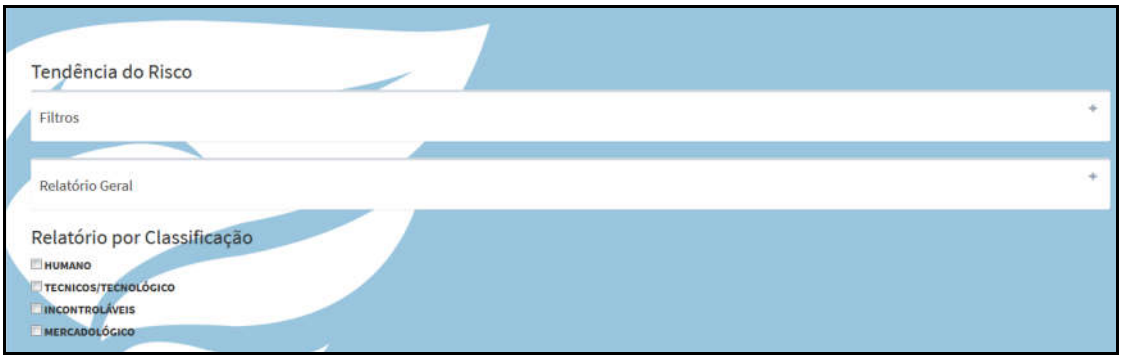
Área Premier Ambiental
Setor QSMS

item	Descrição do Contexto	Módulo	Ambiente	Classificação	Atividade	Descrição do Risco/Oportunidade	Causa
2	satisfação de Cliente	Qualidade	Interno	Qualidade	Pesquisa de satisfação ONLINE	insatisfação com a elevada frequência no envio de emails da pesquisa eletrônica para os clientes	Desvio na rotina do sistema que dipara os e-mails d pesquisa de satisfação automaticamente para os clientes

Folha de Rosto | 1. Premier Ambiental - QSMS | 2. Premier Ambiental - Qua...

7.3.TENDÊNCIA DE RISCO/OPORTUNIDADE

Este relatório é usado para mostrar graficamente os riscos/oportunidades dentro de um período de acordo com o indicador da meta. Ao clicar nesta opção será apresentada a seguinte tela:



Tela de exibição de gráficos de tendência

Esta tela é dividida em três seções. Na parte superior o usuário deve clicar em no sinal de "+" da seção **Filtros** e selecionar o período desejado. Após definir o período deve-se clicar botão **Filtrar** para que sejam carregados os gráficos do período. Há também nesta seção um botão chamado **Excel** que é usado para realizar o *download* dos dados em formato .xls.

Os gráficos são separados em **Relatório Geral** e **Relatório por Classificação**. O Relatório Geral é usado para demonstrar, de forma ampla, todos os riscos separados por grau de risco. Para exibir o gráfico basta clicar no sinal de adição (+) localizado ao do título.